Os desafios do sistema penitenciário no Brasil

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Raphael Phillip Dias De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O sistema prisional brasileiro é, talvez, um dos temas mais difíceis e complexos e uma das maiores violações de direitos humanos que ocorre no Brasil, essa conclusão se dá através de várias lacunas deixadas pelo sistema prisional, aumentando seus desafios e dificultando um melhor resultado do sucesso objetivado pelo sistema. dentre os desafios, podemos sitar algumas como: defeitos gerados em decorrência da má organização, trazendo a principal posição, a superlotação que é ponto chave em todo o Brasil, a reincidência do preso pela falta da imposição do real objetivo da prisão, ainda a saúde precária que presos vivenciam dia a dia, e a má administração do Estado.O declínio do sistema prisional brasileiro atinge não somente os apenados, mas também as pessoas que estão em contato com essa realidade carcerária de forma direta ou indireta.

Objetivo

O sistema prisional brasileiro tem como objetivo a ressocialização e a punição da criminalidade. Assim sendo, o Estado assume a responsabilidade de combater os crimes, isolando o criminoso da sociedade, através da prisão, o mesmo é privado da sua liberdade, deixando de ser um risco para a sociedade.

Material e Métodos

Para chegarmos a uma conclusão a respeito do assunto proposto acima, foram utilizados ferramentas de estudos para chegar ao objetivo proposto. Através de leitura de conteúdos relacionados, videos e matérias transmitidas através do Youtube, pesquisas realizadas através de ferramentas como Google, entre outros. Como metodologia apta a suprir os problemas do sistema prisional, o presente trabalho aponta uma breve análise das diretrizes das Associações de Proteção e assistência aos condenados que, além de cumprirem os preceitos fundamentais da Constituição Federal de 1988, seguem as determinações da Lei de Execuções Penais, proporcionando ao apenado um cumprimento adequado da pena e uma nova expectativa sobre sua vivência

Resultados e Discussão

Cerca de 62% das mortes em prisões brasileiras são causadas por doenças. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o sistema carcerário brasileiro apresentava cerca de 900 mil presos até o terceiro semestre de 2022.a média de reincidência no primeiro ano é em torno de 21%, progredindo até uma taxa de 38,9% após 5 anos, o que implica necessariamente que as medidas precisam ser tomadas no primeiro ano para que a taxa não

atinja patamares de crescimento tão significativo ao longo do tempo.Outro ponto importante sobre presos da definição 1 – entrada para cumprimento de pena após saída por decisão judicial, fuga ou progressão de pena - é que da média de 21% das pessoas que reincidem no primeiro ano, uma média de 29% o faz no primeiro mês, Expandindo a análise para 3 meses, o número aumenta para 50%.

Conclusão

Diante do exposto, é perceptível que embora existam inúmeras garantias legais aos aprisionados, essas são constantemente violadas pelo sistema carcerário tradicional brasileiro, que não dispõe de efetivas medidas para assegurar o cumprimento da pena de forma digna, ensejando diretamente nos índices de reincidência e exclusão social do indivíduo, que fica marcado perante a comunidade, tornando escasso as chances do ex detento construir uma nova vida fora do crime.

Referências

SISDEPEN. Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional.
Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=PNo_KQMBS80
Google
A Realidade do Sistema Prisional Brasileiro e o
Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. Revista Eletrônica de Iniciação Científica.